

## Ano XX nº 5631 – 14 agosto de 2017

### Itaú é condenado a reintegrar bancário demitido durante tratamento de câncer

O Itaú foi condenado a reintegrar um bancário demitido durante tratamento de câncer, pagar os salários do período compreendido entre as datas da dispensa e da efetiva reintegração, além de indenizá-lo por danos morais, conforme sentença mantida na íntegra pela Terceira Turma do Tribunal Regional do Trabalho da 11ª Região - AM/RR (TRT11).

A condenação, confirmada por unanimidade de votos, totalizou o valor de R\$ 100 mil.

Na sessão de julgamento, em que o reclamado pretendia a improcedência da ação, enquanto o reclamante buscava aumentar o valor indenizatório por danos morais fixado em R\$ 30 mil, a decisão colegiada rejeitou os recursos das partes e manteve todos os termos da sentença de origem. De acordo com a desembargadora relatora Ormy da Conceição Dias Bentes, a dispensa imotivada de empregado portador de doença grave autoriza presumir, em tese, seu caráter discriminatório e arbitrário, cabendo ao empregador produzir prova da existência de outros motivos lícitos para a prática do ato. Entretanto, ela entendeu que o banco não conseguiu afastar a presunção da Súmula 443 do Tribunal Superior do Trabalho (TST), pois não fez prova da ausência de discriminação na demissão sem justa causa do funcionário.

"Nas hipóteses em que o empregado encontra-se acometido por enfermidade grave, o empregador tem o dever de assumir uma postura condizente com os princípios constitucionais da dignidade da pessoa humana e de valorização do trabalho", argumentou em seu voto.



### Senado discute contrarreforma trabalhista

A Comissão de direitos Humanos e Legislação Participativa do Senado criou, na última semana, a Subcomissão Temporária sobre a Reforma Trabalhista que será presidida por Telmário Mota (PTB-RR) e Paulo Paim (PT-RS) como vice.

O objetivo é ter alternativas contra as novas leis trabalhistas, com benefícios para todos os lados, ao contrário da reforma sancionada por Michel Temer, que joga no lixo todos os direitos dos trabalhadores previstos na CLT e privilegia os empregadores.

### BB esfolia clientes para aumentar lucro

No 1º semestre de 2017, o Banco do Brasil obteve um Lucro Líquido Ajustado de R\$ 5,2 bilhões, que representou um crescimento de 67,3% em doze meses e 5,3% no semestre. A rentabilidade (retorno sobre o Patrimônio Líquido Médio Anualizado - ROE) ficou em 10,4%, com alta de 3,8 pontos percentuais. Uma análise feita pelo Departamento Intersindical de Estatística e Estudos Socioeconômicos (Dieese), com base no relatório do banco, aponta que o resultado foi consequência principalmente pelo aumento das rendas de tarifas e redução da despesa de provisão, quando comparado ao primeiro semestre do ano anterior.

"É um absurdo o que estão fazendo com o banco. Mesmo com queda nas operações, tanto com pessoas físicas quanto jurídicas, foi anunciado que o aumento do lucro foi influenciado pelo crescimento da receita com tarifas. Ou seja, o banco está esfolando seus clientes, da mesma forma que os bancos privados. Onde está o caráter público da instituição?", questionou Roberto von der Osten, presidente da Confederação Nacional dos Trabalhadores do Ramo Financeiro (Contraf-CUT).



### INFORME DE JUR

Atenção bancários (as), o Departamento Jurídico do Sindicato (DEJUR) informa que esta semana (15 e 17/08 - terça e quinta-feira), retorna ao normal em suas atividades, com atendimentos das 18 às 19 horas.